

069

USO DE DROGAS ENTRE MENINOS E MENINAS EM SITUAÇÃO DE RUA EM PORTO ALEGRE.

Kreisner, B., Barros, J., Oliveira, E., Porciuncula, L., Richter, E., Brito, R., & Koller, S. CEP-Rua/UFRGS.

Este trabalho tem como proposta apresentar os resultados do levantamento do uso de drogas entre meninos e meninas em situação de rua na cidade de Porto Alegre, realizado em 1997. Foram entrevistados 57 meninos e 37 meninas, entre 10 e 19 anos (média 14 anos) que freqüentam instituições abertas. Utilizou-se o questionário elaborado pelo Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas – CEBRID – para realização de estudos epidemiológicos com esta população. Entre os participantes 73,4% estudam, 36,2% freqüentam a rua por mais de cinco anos. Em relação ao uso de drogas, 54,2% usam drogas, 13,8% já usaram e 31,9% nunca usaram. A droga mais usada é a loló (45,7%). O principal motivo atribuído ao uso é o gostar (68,6%) seguido do hábito (33,3%). Em relação a primeira vez que utilizaram drogas, 71,8% usaram loló, sendo a idade mais freqüente para experimentação 12 anos (18,7%) e o motivo mais citado curiosidade em relação ao que os amigos faziam (76,5%). Além disso, foi perguntado aos participantes, que usam ou já usaram drogas, o que a droga faz com sua saúde e o que acham sobre as pessoas que usam e as que não usam drogas. A maioria (75%) acredita que a droga faz (ou fazia) mal a sua saúde, que as pessoas que usam drogas estão estragando-se (56,2%) e que as pessoas que não usam estão certas (71,8%). Este trabalho pretende, além de apresentar dados epidemiológicos, proporcionar aos profissionais da área uma reflexão, que subsidie futuras intervenções. As informações abrangidas neste estudo apontam importantes aspectos a serem trabalhados com cunho preventivo (em nível primário e secundário). Entre eles enfatizamos a necessidade de incremento da capacidade de convivência grupal, através do estabelecimento de estratégias alternativas de negociação e enfrentamento.